

Bartolomeu Campos de Queirós

ilustrações **Lélis**

Mário



Resumo de Mario

Segundo Bartolomeu Campos de Queirós, literatura é feita de imaginação. O olhar é muito raso e só vê as cascas. O dentro das coisas só a imaginação alcança. Nosso desejo é adivinhar o mundo, e esse ato só é possível quando exercemos a imaginação.

O livro Mário é o convite perfeito para se adentrar no universo do sonho, do devaneio, para fazer vir à tona a força expressiva da linguagem poética, a inventividade das palavras, a sensibilidade adormecida, à volta a pureza da infância.

. Mário, um nome composto de ar, mar e rio. Mário, o menino poeta, / nasceu em fevereiro. /E no seu nome, que/era feito de mar e rio, / moravam os peixes que/ enfeitavam seus sonhos.

/ (. . .) Por ser água, / Mário olhava/o céu e as nuvens, /as plantas e as aves. / Por ser mar e rio, / Mário era ar, / por onde voavam pássaros/ em som de vento.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)